

CONCURSO PÚBLICO



Cachoeiro

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - ES

DATA: 06 /01 /2008 - DOMINGO /TARDE

CARGO:

M67 - Almoxarife

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no mural da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e disponibilizado no site www.concursofec.uff.br, na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O PADEIRO

Rubem Braga

Levanto cedo, faço minhas abluções¹, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento - mas não encontro o pão costumeiro. No mesmo instante me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera sobre a "greve do pão dormido". De resto não é bem uma greve, é um *lock-out*², greve dos patrões, que suspenderam o trabalho noturno; acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido conseguirão não sei bem o que do governo.

Está bem. Tomo o meu café com pão dormido, que não é tão ruim assim. E enquanto tomo café vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente. Quando vinha deixar o pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:

- Não é ninguém, é o padeiro!

Interroguei-o uma vez: como tivera a idéia de gritar aquilo?

"Então você não é ninguém?"

Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: "não é ninguém, não senhora, é o padeiro". Assim, ficara sabendo que não era ninguém...

Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para explicar que estava falando com um colega, ainda que menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia o trabalho noturno. Era pela madrugada que deixava a redação do jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina - e muitas vezes saía já levando na mão um dos primeiros exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.

Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque no jornal que levava para casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu nome. O jornal e o pão estariam cedinho na porta de cada lar; e dentro do meu coração eu recebi a lição de humildade daquele homem entre todos útil e entre todos alegre; "não é ninguém, é o padeiro!"

E assobiava pelas escadas.

Rio, maio. 1956. BRAGA, Rubem. *Ai de ti, Copacabana*, 3ª Ed., Rio de Janeiro. Editora do Autor, 1962.

- 1 - Banho de todo o corpo, ou de parte dele, com esponja embebida em água ou com toalha molhada.
- 2 - Recusa por parte da entidade patronal em ceder aos trabalhadores os instrumentos de trabalho necessários para a sua atividade.

1. Neste texto, o Autor vai além da simples intenção de informar, porque:

- A) ele expressa sua visão humanizada do mundo, por meio de um discurso conotativo;
- B) ele compara, de forma objetiva, um padeiro competente e um jornalista frustrado;
- C) ele descreve um momento do seu cotidiano, repleto de problemas;
- D) ele deprecia o padeiro e valoriza o jornalista;
- E) ele busca respostas para seu dilema.

2. A alternativa que **NÃO** apresenta o sinônimo de costumeiro é:

- A) usual;
- B) habitual;
- C) comum;
- D) constante;
- E) raro.

3. A opção que apresenta um par de palavras pautadas, respectivamente, pela mesma regra de flexão de plural de redação e pão é:

- A) mão / comoção;
- B) cidadão / capitão;
- C) grão / cão;
- D) visão / alemão;
- E) irmão / escrivão.

4. Em: "... No mesmo instante me lembro de ter lido alguma coisa ..." (1º§), a regência verbal está correta, mas o mesmo **NÃO** acontece em:

- A) Admiro-os imensamente.
- B) Há quanto tempo não lhe vejo.
- C) Quero-lhes muito bem, meus amigos!
- D) Cumprimentei-o após o espetáculo.
- E) Não me disseram a verdade.

5. A opção que apresenta um par de palavras pautadas pela mesma regra de acentuação gráfica de **café** e **ninguém** é:

- A) cipó / açúcar;
- B) cajá / hífen;
- C) saúde / refém;
- D) saída / neném;
- E) sapê / recém.

6. Em: "...Ele **me** contou **isso**..."(7º§), as classes gramaticais das palavras em negrito são:

- A) pronome pessoal - pronome indefinido;
- B) pronome possessivo - pronome demonstrativo;
- C) pronome pessoal - pronome possessivo;
- D) pronome pessoal - pronome demonstrativo;
- E) pronome possessivo - pronome indefinido.

7. A opção em que a concordância verbal **NÃO** está devidamente empregada é:

- A) Os Estados Unidos são uma nação.
- B) Água é bom para a saúde.
- C) É proibida a entrada de pessoas estranhas ao serviço.
- D) Devemos estar alerta.
- E) Podem haver surpresas.

8. Dos exemplos abaixo, o que deve apresentar o acento indicativo da crase é:

- A) Estou disposto a não falar.
- B) Sentaram-se lado a lado.
- C) Daqui a duas horas, chegaremos todos.
- D) Veja aqui um barco a antiga.
- E) Divertiram-se a contento.

9. A forma verbal que se encontra na voz passiva é a seguinte:

- A) Vai-se a primeira esperança.
- B) Irritou-se com o cinismo da jovem.
- C) Ficava a namorar-se no espelho, por minutos inesquecíveis.
- D) Ela se orgulhava daquela família.
- E) Formaram-se pétalas suaves naquela flor.

10. O par de parônimos que apresenta sentido trocado é:

- A) fluir (ir no sentido de; dirigir-se) / fruir (desfrutar, possuir);
- B) eminente (elevado, excelente) / iminente (que ameaça acontecer breve);
- C) comprimento (dimensão) / cumprimento (ato ou efeito de cumprir, saudação, elogio);
- D) lustre (período de cinco anos) / lustro (luminária);
- E) delatar (denunciar) / dilatar (alongar, aumentar).

11. A opção que apresenta um dos vocábulos grafado de forma **INADEQUADA** é:

- A) abstenção / dissensão;
- B) enchente / enxoval;
- C) chuchu / xícara;
- D) discente / decente;
- E) proeza / duquesa.

12. Em: “Porta **do apartamento**”; “pão **costumeiro**”, “jornais **de véspera**” e “café **da manhã**”, os termos em negrito são exemplos de:

- A) objeto indireto;
- B) objeto direto;
- C) complemento nominal;
- D) adjunto adnominal;
- E) adjunto adverbial.

13. A alternativa em que uma das palavras **NÃO** apresenta processo de formação assim como o de **chaleira** é:

- A) descompasso;
- B) cabeludo;
- C) mesquinhez;
- D) pradaria;
- E) dentina.

14. A alternativa em que a forma verbal está no mesmo tempo e modo verbal de “...fazia o trabalho noturno...” (7º§) é:

- A) Eles quiseram resolver o caso.
- B) Eles fariam exames pela manhã.
- C) Ela era a alegria da casa.
- D) Ele trouxera a resposta a tempo.
- E) Eles estão a sós.

15. Em: “...Interroguei-o uma vez: como tivera a idéia de gritar aquilo?” (4º§), a colocação do pronome está correta e o mesmo ocorre em:

- A) Tudo aborrece-me.
- B) Espero que compreenda-nos.
- C) Nem sequer ouviu-a.
- D) Agrada-lhe este lugar.
- E) Não amo-a mais.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. O processo que prepara o disco rígido para gravação, dividindo-o em trilhas e setores, é denominado:

- A) formatação;
- B) FAT - File Allocation Table;
- C) VFAT - Virtual Fat;
- D) blocagem de disco;
- E) pastas ou diretórios.

17. Em regra um byte contém:

- A) 4 bits;
- B) 6 bits;
- C) 8 bits;
- D) 7 bits;
- E) 9 bits.

18. A criação de um arquivo, a partir de um documento digitado no Word, é realizada através da caixa de diálogo denominada:

- A) novo;
- B) editar;
- C) arquivo;
- D) salvar tudo;
- E) salvar como.

19. Trabalhando com o Sistema Operacional Windows XP, acessando o utilitário Windows Explorer, para selecionar todo o conteúdo da unidade de disco rígido (C:\), deve-se acionar concomitantemente as teclas:

- A) CTRL + T;
- B) CTRL + B;
- C) CTRL + S;
- D) CTRL + A;
- E) CTRL + P.

20. No menu "Formatar" do MS Excel, qual das opções abaixo **NÃO** é função do comando "células":

- A) mudar a cor de fundo da célula;
- B) mudar a altura da célula;
- C) proteger uma célula;
- D) mudar o alinhamento do texto;
- E) mudar a fonte do texto da célula.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Classificação é o processo de aglutinação de materiais por características semelhantes. O sistema classificatório pode servir também, dependendo da situação, de processo de seleção para:

- A) identificar e decidir prioridades;
- B) entregar aos clientes materiais de qualidade superior;
- C) assegurar fluxo constante de material;
- D) garantir fluxo homogêneo de material;
- E) administrar materiais com um mínimo de perdas.

22. Uma boa classificação deve considerar alguns atributos, tais como praticidade, que significa ter uma classificação simples e direta; flexibilidade, que significa permitir interfaces entre os diversos tipos de classificação, de modo que se obtenha ampla visão do gerenciamento de estoques; e abrangência, que significa:

- A) poder de integrar tecnologia, equipamentos e pessoal, na busca de sinergia;
- B) tratar de uma gama de características em vez de reunir apenas materiais para serem classificados;
- C) tratar de uma gama de características associadas às finanças, materiais e equipamentos;
- D) capacidade de integrar tecnologia, material e pessoal;
- E) tratar de uma gama de características associadas à mão-de-obra, capital e material.

23. Uma indústria pode utilizar materiais de reposição específica de um equipamento ou de um grupo de equipamentos iguais, cuja demanda não é previsível e cuja decisão de estocar é tomada com base numa análise de risco que a empresa corre, caso estes materiais não estejam disponíveis quando necessário. Os materiais em apreço são classificados como:

- A) específicos;
- B) sensíveis;
- C) seletivos;
- D) críticos;
- E) perigosos.

24. A especificação adquire preponderância, visto que dela depende o ressuprimento necessário às atividades da empresa. Detalhada e completa evita a compra de materiais em desacordo com as necessidades, mas, para tal, os requisitos para a montagem da especificação devem ser observados, pelo menos quanto à descrição sumária e objetiva, termos técnicos adequados e usuais e critério de qualidade para determinado uso. Assim, se desejar adquirir certa quantidade de barras de sabão português, a descrição padronizada inicial deverá registrar:

- A) barras de sabão português;
- B) sabão português em barra;
- C) barra de sabão português;
- D) sabões portugueses em barra;
- E) caixas de barras de sabão português.

25. Quando se encomendam quantidades maiores, eleva-se o estoque médio, juntamente com o custo de mantê-lo, que se traduzem em juros sobre o capital empatado mais despesas da própria manutenção física, na forma de aluguel ou amortização de armazéns e salários dos funcionários envolvidos. Na intenção de se harmonizar interesses organizacionais, há um lote de tamanho economicamente correto, resultante de uma formulação matemática desenvolvida em 1915, bastante utilizada em todo o mundo, que orienta o gerenciamento dos estoques, conhecida como:

- A) Cálculos de assertividade;
- B) Fórmula de Brinner;
- C) Algoritmo de Soccer;
- D) Equação de Pareto;
- E) Lote Econômico de Compra.

26. Na segunda metade do século XX, a aplicação de técnicas gerenciais na produção japonesa permitiu reduzir estoques em todos os níveis, incrementar a capacidade disponível em grandes investimentos adicionais, diminuir tempos de fabricação, melhorar a produtividade e a qualidade dos produtos fabricados, dentre outras vantagens. Uma destas técnicas tem o objetivo de dispor da peça necessária, na quantidade necessária e no momento necessário, pois para lucrar necessita-se dispor do inventário para satisfazer as demandas imediatas da linha de produção, sem necessidade de qualquer estoque adicional. Ela é conhecida como:

- A) Just-In-Time;
- B) Mobilidade;
- C) Distribuição;
- D) Maneabilidade;
- E) Integridade.

27. É necessário se estabelecer uma lógica para dispor as informações técnicas, a fim de garantir a homogeneidade da descrição e, principalmente, que os materiais de um mesmo grupo contenham as mesmas informações na mesma seqüência. Assim, junto aos pedidos de compra efetuados pelas organizações, é comum se encontrar amostras, composição química, marca de fábrica, desenhos, dentre outros tipos de artifícios que irão nortear a especificação da compra, o que é conhecido como:

- A) Polarização;
- B) Padronização;
- C) Detalhamento;
- D) Tipologia;
- E) Indução.

28. Na busca de reduzir a variedade de um tipo de produto empregado para o mesmo fim, como a aquisição de sabonetes líquidos idênticos para banheiros e lavabos, por exemplo, mas com marcas diferentes, estaremos realizando uma ação de:

- A) identificação;
- B) minimização;
- C) simplificação;
- D) certificação;
- E) racionalização.

29. Uma boa classificação deve ser analisada no todo, em conjunto, visando propiciar decisões e resultados que contribuam para aumentar o risco de falta. Uma das formas de se classificar é por tipo de demanda, que enfoca materiais de estoque e materiais não de estoque, sendo que os materiais não de estoque são materiais de demanda:

- A) imprevisível, para os quais não são definidos parâmetros de ressurgimento automático;
- B) cujas perdas decorrentes das contingências não são consideradas;
- C) incerta, para os quais são apenas avaliados dados relacionados ao ressurgimento automático;
- D) improvável, para os quais são estimados indicadores ressurgimento automático;
- E) ocasional, para as quais haverá um maior grau de risco embutido.

30. Pela Resolução nº 03/76, o Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade - CONMETRO definiu: "É o documento elaborado segundo procedimentos e conceitos emanados do sistema nacional de Metrologia Normalização e Qualidade Industrial, conforme Lei nº 5.966, de 11/12/1973, e demais documentos legais dela decorrentes". Esta é a definição de:

- A) Diretrizes para a Qualidade;
- B) Uniformização Logística;
- C) Procedimentos para Catalogação de Material;
- D) Normas Brasileiras;
- E) Indutivo de Qualificação de Suprimento.

31. A classificação de materiais com base no *mercado fornecedor* está muito ligada à classificação *dificuldade de aquisição* e complementa-a. Assim, temos o *mercado nacional*, envolvendo materiais fabricados no próprio país; os materiais em *processo de nacionalização*, para os quais estão se desenvolvendo fornecedores nacionais; e o *mercado estrangeiro*, com os materiais fabricados fora do país, incluindo:

- A) o material produzido no Brasil, mas com projeto estrangeiro;
- B) aquele que o fornecedor esteja sediado no Brasil;
- C) aquele cuja empresa estrangeira tenha se instalado para produzi-lo localmente;
- D) o material projetado no Brasil, mas por profissionais estrangeiros;
- E) os que integrem componentes de diversas nacionalidades, inclusive brasileiros até 51%.

32. Na Administração de Materiais há um recurso sistemático para se conseguir redução de custos, mediante a utilização de certas técnicas básicas e de um trabalho planejado. Certamente demanda uma atividade que consiste na análise preliminar da especificação e/ou desenho do material que se deseja comprar, utilizando o conhecimento da tecnologia de fabricação e providenciando, quando procedente, a alteração da especificação ou revisão do projeto, com o objetivo de obter: maior desempenho do material; menor custo de fabricação ou preço final da compra; adequação ao mercado fornecedor; ou, ainda, nacionalização. Trata-se do conceito de:

- A) sistematização do trabalho;
- B) racionalização do trabalho;
- C) categorização de material;
- D) análise de valor;
- E) redesenho de suprimentos.

33. As empresas sempre se preocuparam em identificar com facilidade a grande quantidade e diversidade de seus materiais. A melhor solução encontrada foi a representação, por meio de um conjunto de símbolos alfanuméricos, ou simplesmente numéricos, que traduzem as características dos materiais de maneira racional, metódica e clara, para se transformar em linguagem universal de materiais na empresa. Foi assim que nasceu uma variação da classificação de materiais, conhecida como:

- A) codificação;
- B) simplificação;
- C) padronização;
- D) criptografia;
- E) fintologia.

34. No Brasil, nas empresas industriais e comerciais, os materiais representam a maior parcela de custo de produtos vendido, ou seja, mais de 50%, o que faz com que os recursos financeiros alocados a estoques representem fatores ponderáveis para a confiabilidade operacional das empresas. Assim, o planejamento e o controle de estoques são fatores críticos de sucesso, por isso devendo-se evitar sua formação ou, quando muito, tê-lo em número reduzido de itens e em quantidade mínima, já que há razões para a sua existência. Estas razões são principalmente: a disponibilidade imediata do material nos fornecedores; o cumprimento de prazos de entrega; a incerteza da demanda futura ou variação ao longo do período de planejamento; além de:

- A) flexibilidade na decisão;
- B) necessidade de continuidade operacional;
- C) condições de expansão rápida;
- D) perpetuação do negócio;
- E) diminuição dos custos com impostos.

35. A função controle é a última do processo básico de gestão, só podendo ser desencadeada depois que as anteriores tenham sido processadas. Na logística, são muitos os tipos de controle que se precisa, sendo que alguns são de vital importância para a eficácia de todo o processo logístico. Um desses é um sistema de arquivo tradicional, muito aceito desde os tempos anteriores aos da informática, que oferece ao operador a facilidade no manuseio de fichas, contendo todos os dados do material, de acordo com o sistema adotado, além de lançamento das entradas e saídas. Este sistema mobiliza informações relacionadas ao fornecedor e também ao preço, sendo conhecido como:

- A) folha de estoque;
- B) ficha de entrada;
- C) folha de movimentação de cargas;
- D) ficha Kardex;
- E) pedido de suprimento.

36. Percibilidade é um dos critérios utilizados para classificação de materiais. Relaciona-se à probabilidade ou não de perecimento, quando a organização o adquire para ser utilizado em data oportuna, mas não ocorre o consumo neste prazo, fazendo com que sua estocagem seja inviabilizada em períodos maiores. A adoção de classificação por perecimento permite, dentre outras, as seguintes medidas:

- A) determinar lotes de compra mais racionais, em função do tempo de armazenagem;
- B) repassar por preços menores os estoques ao aproximar-se o prazo de invalidade;
- C) abrir mercados secundários de matéria-prima perecível;
- D) criar mecanismos de longevidade de estoques, levando-o a novos patamares;
- E) abrir novos espaços de estocagem interna.

37. Produtos químicos e gases, que, por suas características físico-químicas, possuam incompatibilidade com outros materiais, oferecendo riscos à segurança, são classificados como *Periculosidade*. A adoção dessa classificação será de muita utilidade quando do manuseio, transporte e armazenagem dos materiais aí incluídos, o que, no território brasileiro, é alvo da Norma NBR - 7502, produzida pelo (a):

- A) INMETRO;
- B) FPNQ;
- C) ABNT;
- D) DNIT;
- E) ISO.

38. A *codificação* alicerça-se em bases técnicas, a partir de uma análise dos materiais da empresa, permitindo o pleno controle de estoque, de compras em andamento e de recebimento utilizando códigos, no lugar do nome habitual. A simples visualização do código por aqueles que o manuseiam deve permitir identificar, de modo geral, o material, faltando apenas os detalhes para a identificação total, o que só será obtido consultando-se os catálogos de materiais. Da combinação entre codificação e especificação obtém-se a ferramenta fundamental para o exercício das atividades da gestão de estoques, compras e armazenagem, que é o/a:

- A) sistema de gerenciamento de almoxarifado;
- B) classificação ABC;
- C) classificação das embalagens;
- D) planos de carregamento;
- E) catálogo de materiais da empresa.

39. O termo *Almoxarifado* é derivado de um vocábulo árabe, que significa "depositar", e realmente já foi um depósito, normalmente o pior e mais inadequado local da empresa, onde os materiais eram acumulados de qualquer forma, utilizando mão-de-obra desqualificada. Com o passar do tempo surgiram sistemas de manuseio e de armazenagem bastante sofisticados, o que acarretou aumento da produtividade, maior segurança nas operações de controle e rapidez na obtenção das informações. No conceito contemporâneo, é o local destinado à guarda e conservação de materiais, em recinto coberto ou não, adequado à sua natureza, tendo a função de destinar espaços onde permanecerá cada item aguardando a necessidade do seu uso, ficando sua localização, equipamentos e disposição interna dependentes:

- A) da missão corporativa;
- B) da política geral de estoques da empresa;
- C) do plano de Contingências;
- D) das metas consensadas;
- E) dos fatores-chaves de sucesso.

40. O almoxarifado deverá assegurar que o material adequado esteja na quantidade devida, no local certo, quando necessário, impedir que haja divergências de inventário e perdas de qualquer natureza, preservar a qualidade e as quantidades exatas, possuir instalações adequadas e recursos de movimentação e distribuição suficientes para um atendimento rápido e eficiente. Assim, o profissional do almoxarifado deverá possuir competências e habilidades diversificadas, além de atitudes que lhe assegurem adequada colaboração e trabalho de equipe, o que recomenda três requisitos principais para o perfil deste profissional, que são:

- A) pró-atividade, confiança e disciplina;
- B) confiança, agilidade e disciplina;
- C) lealdade, confiança e disciplina;
- D) flexibilidade, lealdade e iniciativa;
- E) equilíbrio, fidelidade e confiança.